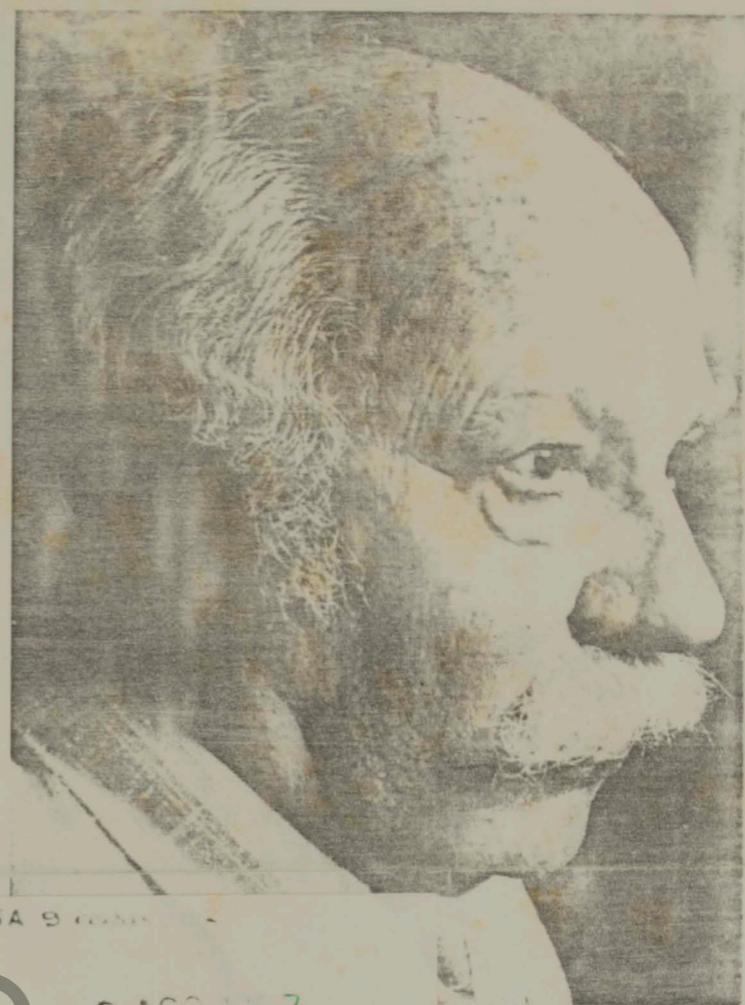


Artistas

em Brasília



Hermelindo Fiaminghi

ODIBRECHT

VEICULO JORNAL DE BRASILIA
BRASILIA

PAGINA 9

DATA 2 AGO 1967

ODIBRECHT

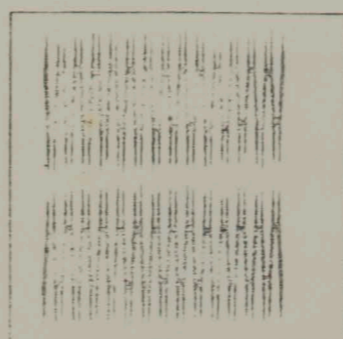
SERVICO INTERNO DE NOTICIAS

ODIBRECHT

Eterno radical nas artes

Hermelindo Fiaminghi - Um dos principais membros do movimento concretista brasileiro, o mais radical no terreno das artes plásticas. O jornalista José Geraldo Vieira escreveu o seguinte sobre ele: "Outro artista que se acha em fase de grande desenvolvimento quanto à metamorfose das fontes é H. Fiaminghi. Sua imagem que analogicamente sugere imagens de diafragmas e lentes dióptricas, é de grande valor artesanal e estético". Hermelindo Fiaminghi prestou o seguinte depoimento sobre a arte concreta e conseqüentemente sobre a sua obra: "As formas concretas

têm em comum a cor e a forma como funções principais, e não os estímulos delas decorrentes. O movimento pela cor e pela forma, a linha delimitando espaços virtuais, o campo pré-determinado do quadro, a intermitência cor-luz. A obra concreta, considerada por muitos apenas geométrica, não representa a pura geometria, mas sim uma geometria recriada, como um meio não apenas formal, mas de expressão. Sua linguagem contribui para que a pintura seja vista primeiro, e depois pensada, ao contrário de ser pensada para ser vista".



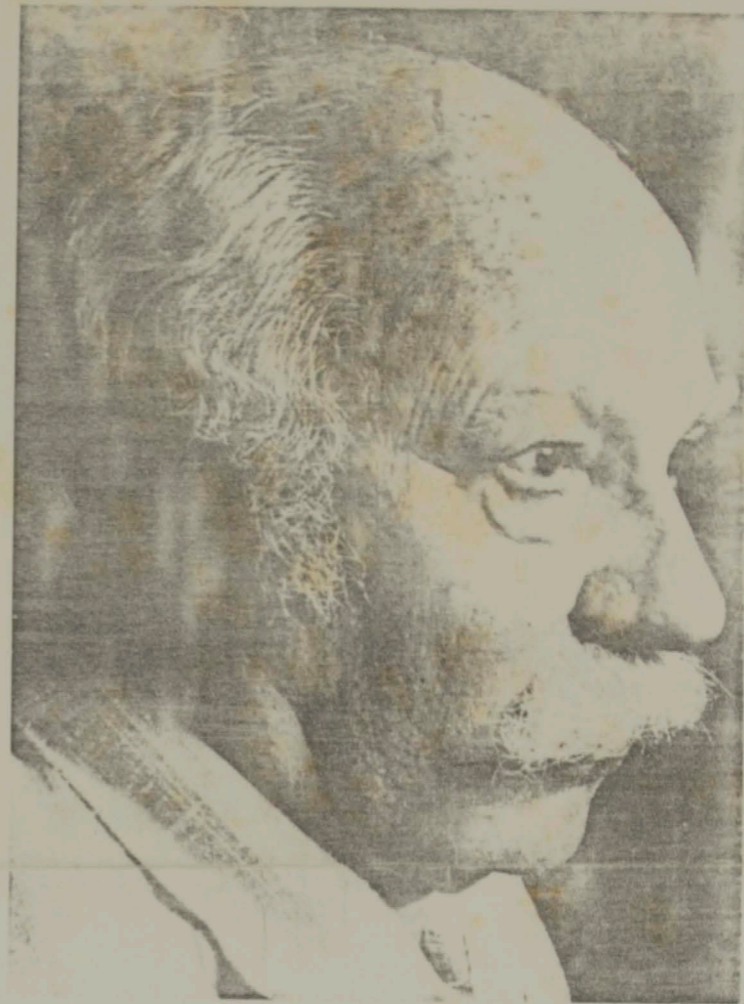
Artes e Ofícios. Estudou História e participou de inúmeras exposições coletivas. Participou da mostra Interna em Inápolis/Zurich.

eu pergunto a você, Fiaminghi, o que é isso mesmo? É a luz que vem do fundo, que revela o real, que ilumina por trás para enfrentar esses seus e meus sentimentos mortos, energética em movimento. Um dia, em Mocimboa, a democracia, a merquino na nação.

Décio Fiaminghi

instituto de arte contemporânea

Paulistas em Brasília



Hermelindo Fiaminghi

Nasceu em São Paulo, 1920. cursou o Liceu de Artes e Ofícios. Estudou História da Arte e Pintura com Waldemar Cordeiro. Participou de inúmeras exposições coletivas no Brasil e no exterior. A convite de Max Bill, participa da mostra Internacional de Arte Concreta Konkrete Kunst no Helmhous/Zurich.

"É o que é que tem de ver a luz com isso? Sim, eu pergunto a você, Fiaminghi, o que é que tem quer ver? Dou uma espada no espelho e verifico que é isso mesmo: importa menos a duplicação de imagem do que a luz que vem do fundo, que refletem o real, mas não é real, que sarfeia e sarfeia o real, que ilumina por trás opacamente. E eu, o que é que tenho de arriscar para enfrentar esses seus e meus fantasmas? Teia tosca, pobres pincéis, lindas pigmentos mortos, energética emulsão, truques artesanais medievais. Holografia a ovo. Um dia, em Moçambique, arrazo que você foi um grande pintor brasileiro. Depois da verdade ditatorial, a dura realidade democrática, o mergulho na não-verdade das incertezas."

Decio Fianotari

Bienno radical nas artes